

CENTRO ESPÍRITA: _____

MOCIDADE ESPÍRITA: _____

Curso: O jovem e os vícios

Aula: 7 – Pressões de Grupos

Instrutores:

Data:

Duração: 55 min.

Objetivos:

- Visualizar as ciladas, quase sempre disfarçadas, das pressões de grupos para o envolvimento com os vícios.
- Utilizar o conhecimento espírita para fortalecer a autoestima e a segurança íntima para vencer as pressões sociais à utilização de substâncias tóxicas ou viciações de toda ordem.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
Estudo de casos	15'	<p>- Dividir a sala em dois grupos. Cada grupo receberá fichas com perguntas para estudo dirigido de um caso. Os casos estão contidos nas páginas do livro O jovem e os vícios.</p> <p>Cada grupo deve estudar o caso e depois expor suas conclusões para toda a turma. Após as exposições dos dois grupos, o instrutor irá perguntá-los: O que estes dois casos têm em comum?</p> <p>O instrutor conduzirá as discussões levando o grupo à conclusão de que o que está acontecendo, nos dois exemplos é a pressão social que um grupo exerce sobre as escolhas da maioria dos jovens.</p>	<p>- Livro O jovem e os vícios</p> <p>- Perguntas para conduzir o estudo dos casos.</p>
Escolha de grupos	10'	<p>- Dinâmica da escolha de grupo.</p> <p>O instrutor deverá redividir a sala em 4 grupos. O instrutor colocará no centro da sala diversas imagens de pessoas famosas, bonitas, legais, da moda... Explicar para os grupos que eles irão escolher o seu grupinho de conversa, de saída, de diversão. Cada grupo deverá escolher 4 pessoas das fotos para formar o seu grupo social.</p> <p>Ao final o instrutor questionará o porquê de terem escolhido aquelas pessoas. Completar com a seguinte frase: <i>“Dificuldade existe na seleção dos amigos, particularmente quando estes se apresentam como modelos pré-fabricados</i></p>	<p>- Fotos de pessoas famosas.</p> <p>(Instrutor – busque fotos de pessoas famosas mas que tenham algum problema na área dos vícios, mas que aparente na mídia algo bom. Colocar também fotos de trabalhadores da Casa Espírita, da Mocidade, de vultos do Espiritismo, etc...</p>

		<i>pela mídia, vazios de significado.”</i> Joanna de Ângelis, Adolescência e vida.	
O jovem passa por vários tipos de pressões	15'	<p>O instrutor afixará previamente nas paredes três envelopes contendo um trecho do texto e uma imagem ilustrativa referente a cada tema descrito abaixo e que estão descritos na página 73 e 74 do livro O jovem e os vícios:</p> <p>Grupo A – Pressão do grupo, amigos. Grupo B – Pressão dos pais. Grupo C – Pressão da propaganda.</p> <p>Os jovens deverão caminhar pela sala e escolher o tema do envelope que mais lhe chamou a atenção. O grupo formado então fará uma breve troca de ideias sobre o tópico contido no texto do envelope e expor as suas conclusões a toda a turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envelopes coloridos - Imagem ilustrativa - Trechos dos conteúdos dos tópicos presentes nas páginas 73 e 74 do livro O jovem e os vícios.
Então... Como dizer não?	10'	<p>- O instrutor deverá escolher um jovem para que ele represente um 'amigo' que queira oferecer-lhe uma bebida alcoólica. O instrutor deverá dizer a todos que mostrará formas de dizer não para o uso de qualquer substância viciosa.</p> <p>Cada jovem será chamado a frente um de cada vez. O 'amigo' oferecerá uma bebida pra ele. Como resposta o jovem deve retirar a resposta de uma caixinha com o instrutor (respostas contidas nas páginas 74 e 75 do livro O jovem e os vícios).</p>	- Caixinha contendo as respostas.
Reflexão	5'	<p>- O instrutor pedirá para que fechem os olhos. Ele deverá fazer a leitura de uma mensagem seguida da prece de encerramento.</p> <p><i>“Sê amigo, sem perderes o passo do bom-senso. Apoia-te nas companhias caras, mantendo, porém, a tua cabeça fria na área do discernimento. Envolve-te no bem-querer que te cativa, sem te deixares corromper, em nome do pieguismo emocional. Certo de que o próprio Mestre conviveu com todos e entre todos, sem deixar</i></p>	Música harmônica Livro O jovem e os vícios

		<p><i>de ser Ele mesmo, nos dias torturantes de Israel, aprendamos com a Sua vida a ser amigo de todos, sem que nos percamos a nós mesmos, perdendo a paz que nos empenhamos por conquistar.” Ivan de Albuquerque, Cântico da Juventude.</i></p>	
--	--	--	--